

1. Identificação

Unidade Curricular:	Enfermagem em Cuidados Intensivos
Ano Lectivo:	2020-21

2. Detalhes da Unidade Curricular

Curso	Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização Pessoa em Situação Crítica
Ano Curricular	1
Semestre	2
ECTS	6

3. Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Cândida Durão
Docentes	Cândida Durão, Maria Teresa Leal, Filipe Ramos, António Almeida, colaboradores peritos

4. Finalidade

Desenvolver o conhecimento técnico-científico que garanta o melhor cuidado de enfermagem a pessoas com situações críticas de saúde e que carecem de cuidados intensivos.

5. Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Conhece a melhor evidência que permita:

- Analisar as especificidades da intervenção de enfermagem na satisfação das necessidades específicas de pessoas doentes que requerem suporte de funções vitais;
- Conceber e gerir o processo de cuidados de enfermagem a pessoas com diferentes situações críticas de saúde no contexto de cuidados intensivos;
- Criar e manter um ambiente seguro e terapêutico no contexto de cuidados intensivos;
- Promover a intervenção especializada de enfermagem em situações de falência das funções vitais;
- Otimizar a intervenção da equipa de enfermagem e a articulação na equipa multiprofissional;

Desempenha um papel dinamizador na melhoria contínua dos cuidados a pessoas com situações críticas de saúde e que carecem de cuidados intensivos.



6. Conteúdos Programáticos

1 - Especificidades da intervenção de enfermagem na satisfação das necessidades específicas de pessoas com situações críticas de saúde:

- Nutrição;
- Interações medicamentosas;
- Transporte.

2 - O cuidado especializado em situações de falência orgânica e multi-orgânica, nomeadamente:

- Em pessoas com compromisso da função respiratória;
- Em pessoas com compromisso da função circulatória;
- Em pessoas com compromisso da função neurológica;
- Em pessoas com compromisso da função renal;
- Em pessoas com sépsis.

3 - Problemática de transplantação de órgãos:

- Protocolo de manutenção de um dador multi-orgânico;
- Colheita e doação de órgãos.

7. Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

A coerência entre os conteúdos e os objetivos pode ser demonstrada através de 2 vertentes. Alguns objetivos têm relação óbvia com os conteúdos.

Noutros, essa relação é estabelecida porque são os objetivos a atingir que norteiam as teorias, modelos e conceitos a ter em consideração na preparação e apresentação de determinados conteúdos.

8.Carga Horária

Horas Contacto	(T) Teórico	40	Anual
	(TP) Teórico Prático	20	
	(PL) Prática Laboratorial		
	(TC) Trabalho de campo		
	(S) Seminário		
	(E) Estágio		
	(OT) Orientação e tutorial		
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)

Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas) 150

9. Metodologias de Ensino

Aulas teóricas e teórico-práticas, com participação ativa dos estudantes em grupos de discussão e análise, com apelo às experiências profissionais que possuem.

10. Avaliação

A avaliação será periódica com recurso à realização de uma frequência.

A avaliação da UC por exame final faz-se de acordo com o calendário de exames, obedecendo ao regulamentado para o efeito.

11. Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

No enquadramento global do plano de estudos do Mestrado em Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica, esta unidade curricular faz apelo às experiências profissionais dos estudantes, estimulando a partilha fundamentada de perspetivas e a reflexão.

Deste modo, apesar da maioria das aulas serem teóricas, o que está em concordância com a finalidade estabelecida no plano de estudos para a UC (Desenvolver o conhecimento técnico-científico que garanta o melhor cuidado de enfermagem a pessoas com situações críticas de saúde e que carecem de cuidados intensivos), é possível desenvolver nos mestrandos a capacidade de procurar a melhor evidência que suporte cuidados de qualidade e a sua melhoria contínua.

12. Bibliografia

- Browne, Mike; Cook, Penny (2011). Inappropriate trust in technology: implications for critical care nurses. *Nursing in Critical Care*, 16(2) 92-98.
- Chlan, Linda; Tracy, Mary F; Grossbach, Irene (2011). Achieving Quality PatientVentilator Management: Advancing Evidence-Based Nursing Care. *Critical Care Nurse*, 31(6) 46:50
- Elliott, Doug; Aitken, Leanne; Chaboyer, Wendy (2012). *ACCCN's critical care nursing*. 2nd ed. Sydney: Mosby ACCCN's Critical Care Nursing.
- Galvin, Kathleen T. (2010). Revisiting caring science: some integrative ideas for the "head, hand and heart" of critical care nursing practice. *Nursing in Critical Care* 15(4) 168-175.
- Grossbach, I., Chlan, L., & Tracy, M. F. (2011). Overview of mechanical ventilatory support and management of patient- and ventilator-related responses. *Critical Care Nurse*, 31(3), 30-44.
- Henneman, E. A., Gawlinski, A., & Giuliano, K. K. (2012). Surveillance: A strategy for improving patient safety in acute and critical care units. *Critical Care Nurse*, 32(2), e9-18.
- Ludin, S. M., Arbon, P., & Parker, S. (2013). Patients' transition in the Intensive Care Units: Concept analysis. *Intensive and Critical Care Nursing*, 29(4), 187-92.
- Morton, Patricia Gonce; Fontaine, Dorrie K. (2011). *Critical care nursing: a holistic approach*, 10th ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins.
- Odell, M. (2010). From "intensive care" to "critical care": the changing landscape through Nursing in Critical Care. *Nursing in Critical Care*, 15(1), 6-7.
- Sheehy, Susan (2011). *Enfermagem de urgência: da teoria à prática*, 6ª ed. Loures: Lusodidacta.
- Vandijck, Dominique M. et al. (2010). Prevention of nosocomial infections in intensive care patients. *Nursing in Critical Care* 15(5) 251-256.